

## Fisco aprova indicativo de paralisação

Os filiados ao Sindifisco-PB se reuniram, na última quarta-feira (22), em Assembleia Geral Extraordinária, oportunidade em que deliberaram pela **continuação do movimento “Quartas da Indignação”**, devendo serem adotadas novas ações reivindicatórias, com objetivo de fortalecer ainda mais a mobilização do Fisco Estadual.

Também foi aprovado indicativo de **paralisação geral nos dias 6 e 7 de fevereiro de 2018**. Sobre o movimento paredista, a diretoria do Sindicato iniciará um trabalho de mobilização com intuito de construir um grande movimento de luta em defesa dos direitos da classe fiscal.

Ainda durante essa Assembleia, a diretoria do Sindifisco-PB apresentou indicadores da receita estadual própria (ICMS, IPVA, ITCMD e Taxas) dos últimos 10 anos; índices inflacionários do mesmo período e repercussão das perdas salariais (46,14 %). Na oportunidade deliberou-se também pela filiação do Sindifisco-PB junto à Pública - Central do Servidor.

**Orçamento 2018** - No mesmo dia, em Assembleia Geral Ordinária, a diretoria do Sindifisco-PB apresentou aos filiados, que aprovaram, o Plano de Aplicação do Orçamento para o exercício de 2018.

## Fisco Estadual forte no combate à sonegação

O Sindifisco-PB parabeniza as auditoras e os auditores fiscais que vêm atuando ativamente no combate à sonegação fiscal.

Com muita competência, os profissionais do Fisco Estadual estão, regularmente, superando metas e garantindo incrementos de receitas, dotando o Estado dos recursos necessário para a execução de políticas públicas em favor da população, apesar da falta de reconhecimento por parte do Governo do Estado.

O árduo trabalho do Fisco tem se dado na cobrança imediata do tributo e também na prevenção de eventuais crimes contra a ordem tributária, como as mais recentes operações fiscais, em conjunto com a Delegacia de Crimes Contra a Ordem Tributária.

## Descaso do Estado com o patrimônio público

São marcas do atual Governo: o descaso com o servidor público e a precarização dos serviços oferecidos à população. Para ficarmos somente num exemplo, por falta de condições de funcionamento, o antigo prédio do Paraiban, na Avenida Epitácio Pessoa, está interditado pelo Ministério Público do Trabalho, desde 2013.

No local, funcionavam secretarias e órgãos estaduais, entre os quais a Gerência de Fiscalização da Secretaria de Estado da Receita. O prédio, que deveria abrigar estrutura pública, tornou-se objeto de invasão e ocupação de terceiros. Quem passa pela principal avenida da Capital, observa a falta de compromisso do poder público com relação aos recursos do contribuinte, além da falta de controle técnico e planejamento patrimonial do Estado, que atualmente gasta fortunas com aluguéis de imóveis para abrigar órgãos públicos.

O Sindifisco-PB lamenta a falta de uma política de recuperação dos bens públicos que sofrem com as consequências do abandono, o que gera prejuízos financeiros, além de afetar a qualidade dos serviços e onerar os cofres públicos.

SOU AUDITOR FISCAL E TENHO  
**ORGULHO**



www.sindifiscopb.org.br  
Arrecadação própria

2018

R\$ 4.284.079.767,76

2017

R\$ 4.587.710.050,41

\*De janeiro a outubro de 2017

Incremento de  
R\$ 303.630.282,65

AUDITOR FISCAL COM

**ORGULHO**

